

14/09/2023 09:49 - Prefeitura discute segurança nas unidades de saúde de Porto Velho junto a Semusa, PM e empresas de vigilância



A segurança nas unidades de saúde do município foi tema de uma reunião entre a Prefeitura de Porto Velho, a Polícia Militar de Rondônia (PMRO) e empresas privadas que prestam serviço de vigilância dentro das unidades. O encontro aconteceu na manhã desta quarta-feira (13) no auditório do Prédio do Relógio.

O objetivo da reunião foi definir um alinhamento entre as partes para prevenir e combater invasões, roubos, ameaças a servidores e outras ações criminosas nas unidades de saúde que, nos últimos tempos, registraram um aumento desse fenômeno.

“Nossa meta é entender como está a realidade dentro das UPA, postos de saúde e policlínicas. Recentemente, tivemos um episódio de roubo dentro de uma das nossas unidades e

ouvimos aqui vários relatos de ameaças a diretores e servidores da saúde. Tudo isso acendeu um alerta e, por isso, estamos aqui para discutir formas de evitar isso e garantir um ambiente mais seguro aos servidores e aos pacientes que buscam atendimento”, afirmou o secretário geral de Governo, Fabricio Jurado.

Na prática, as partes ajustaram quatro ações que devem ser implementadas em breve: capacitação realizada pela PM para os servidores da saúde de forma a orientar sobre medidas em caso de ações criminosas; criação de grupos entre os gestores e a PM para comunicação instantânea; atualização na instrução aos vigilantes que atuam nas unidades; e revisão no direcionamento e melhoramento das câmeras de segurança nos prédios.

“Além de todas essas medidas, nós levantamos também a possibilidade de reforçar o patrulhamento ostensivo nas unidades com maior incidência de crimes. Para isso, explicamos a necessidade de sintonizar todas as partes para trabalhar com mais eficiência a prevenção. É essa proximidade entre a Polícia Militar com a direção das unidades que vai fazer a gente chegar num objetivo comum”, acrescentou o comandante do 1º Batalhão da PMRO, o ten. cel PM Wilton Nascimento Amorim.

Já para a titular da Secretaria Municipal de Saúde (Semusa), Eliana Pasini, a população em geral também tem um papel central na solução e prevenção desse tipo de problema. “É comum nessa época do ano termos um aumento na fila por atendimento nas unidades de saúde. Por isso, é preciso que os moradores mantenham a calma e não se exaltem diante dos servidores que estão ali para prestar o melhor atendimento. Quanto aos casos de insegurança, acredito que a estratégia ficou bastante clara e devem ser postas em prática o mais breve possível para o bem de todos”, finalizou a secretária.

Fonte: PMPV